

BEBÊS PREMATUROS E SUAS MÃES: UM ESTUDO SOBRE O PERFIL PSICOLÓGICO MATERNO

CARDOSO, Simone Rossi

Estagiária de Psicologia no Hospital e Maternidade Santa Casa de Misericórdia de Maringá - Maringá - PR

KUSSAKAWA, Jaci Aico (Co-Autor)

Coordenadora de Psicologia do Hospital e Maternidade Santa Casa de Misericórdia de Maringá - Maringá - PR

MAESTRI, Marcos (Orientador)

Docente do Curso de Psicologia nas Faculdades Integradas de Maringá - Faimar do Centro de Ensino Superior de Maringá - Cesumar - Maringá - PR

A gravidez, nas mulheres, traz profundas transformações, sendo elas mudanças evolutivas, tanto físicas quanto emocionais ao dar-se conta do crescimento de um novo ser em seu útero. A experiência da antecipação do nascimento do bebê, vividas pelas mães, exprime intensa fragilidade que necessita ser assistida, ouvida e apoiada tanto pelos membros da família quanto por uma equipe interdisciplinar. A presente pesquisa objetiva investigar a existência de traços psicológicos maternos que possam influenciar no nascimento de bebês prematuros e construir uma proposta de intervenção a gestantes segundo à psicologia analítica. a) Sujeitos: mães que tiveram bebês prematuros e permanecem no setor de pediatria e ou com seus filhos na Unidade de Terapia Intensiva pediátrica. b) Materiais: entrevista semi-diretiva e aplicação de técnicas psicológicas projetivas. c) Procedimentos: encontros individuais com as mães, com duração, em média, de 40 a 50 minutos. Os dados serão analisados de forma qualitativa, a partir do aporte teórico da psicologia analítica. A pesquisa está na fase da coleta de dados, esperando encontrar fatores psicológicos que possam explicar as causas do nascimento de bebês prematuros frente à afirmação da Federação Brasileira das Sociedades de Ginecologia e Obstetrícia que afirmam que “apesar de conhecermos numerosas condições que predispõem à interrupção espontânea da gestação, em 5 a 10% dos partos pré-termo não identificamos a causa verdadeira.”

e-mai: maestri@cesumar.br